



Revista Brasileira de  
**CIÊNCIAS DO ESPORTE**

[www.rbceonline.org.br](http://www.rbceonline.org.br)



ARTIGO ORIGINAL

## O planejamento das práticas esportivas escolares no ensino fundamental na cidade de Santos



Carla Nascimento Luguetti<sup>a,\*</sup>, Osvaldo Luiz Ferraz<sup>a</sup>, Myrian Nunomura<sup>b</sup>  
e Maria Tereza Silveira Böhme<sup>c</sup>

<sup>a</sup> Departamento de Pedagogia do Movimento Humano, Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

<sup>b</sup> Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil

<sup>c</sup> Departamento de Esporte, Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Recebido em 22 de dezembro de 2010; aceito em 2 de abril de 2015

Disponível na Internet em 5 de outubro de 2015

### PALAVRAS-CHAVE

Esportes;  
Ensino;  
Escola;  
Formação

**Resumo** O objetivo da presente pesquisa foi analisar e caracterizar o planejamento das práticas esportivas escolares (PEEs) no ensino fundamental no município de Santos (SP). Para isso, foram aplicados questionários aos professores/treinadores (n=85) de escolas estaduais, municipais e particulares, com relação: a) ao conhecimento e ao vínculo das PEEs ao projeto pedagógico da escola; b) ao planejamento e à fundamentação teórica para esse projeto; c) aos objetivos e conteúdos a serem atingidos nas PEEs; d) à feitura de avaliação. Concluiu-se que os professores/treinadores apresentaram dificuldades de planejar as PEEs. Sugere-se a elaboração de políticas de formação continuada, bem como a reflexão sobre a formação inicial para a atuação nas PEEs que incorporem esses temas.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

### KEYWORDS

Sport;  
Teaching;  
School;  
Formation

### School sport's planning in elementary school in the Santos' city

**Abstract** The study aimed to analyze and characterize School Sport's planning in the elementary schools in the Santos' City. Questionnaires with open and closed questions were applied to teachers/coaches (n=85) in public and public schools, regarding: a) School Sport's knowledge and the link between School Sport and the school's curriculum; b) planning of the activities; c) learning outcomes and activities; d) evaluation. It was concluded that teachers/coaches had difficulties in School Sport's planning. This research suggests the development of public policies for continuing professional development in School Sport.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

\* Autor para correspondência.

E-mail: [luguetti@usp.br](mailto:luguetti@usp.br) (C.N. Luguetti).

**PALABRAS CLAVE**

Deportes;  
Enseñanza;  
Escuela;  
Formación

**Planificación del deporte escolar en la escuela primaria de la ciudad de Santos**

**Resumen** El objetivo de esta investigación fue analizar y caracterizar la planificación del deporte escolar en la escuela primaria de la ciudad de Santos (SP). Con este fin, cuestionarios fueron entregados a los profesores/entrenadores ( $n = 85$ ) de las escuelas públicas y privadas, en relación con: a) el conocimiento de los deportes escolares y la relación entre estas prácticas y el programa escolar, b) la planificación, c) los objetivos y contenidos, d) la evaluación. Se concluyó que los profesores/entrenadores tuvieron dificultades para planificar el deporte escolar. Se sugiere el desarrollo de las políticas de formación continua, así como la reflexión sobre la formación inicial de profesores/entrenadores para trabajar en el deporte escolar.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

**Introdução**

O esporte deve ser desenvolvido como um dos conteúdos da educação física escolar no ensino fundamental. Porém, tem sido observado um aumento do número de escolas brasileiras que também oferecem modalidades esportivas como atividades extracurriculares no contraturno, as quais são denominadas “práticas esportivas escolares” (PEEs), “esporte escolar” ou “turmas de treinamento” (Bassani et al., 2003; Sartori, 2003; Soares, 2003; Lettnin, 2005; Sigoli, 2005; Santos e Simões, 2007; Luguetti, 2010).

As PEEs e a educação física escolar têm especificidades próprias, com características e objetivos distintos; mas, se mediadas pelo projeto político pedagógico da escola, podem se constituir em práticas pedagógicas complementares. Existe um consenso de que é na educação física escolar que as crianças devem conhecer a diversidade de conteúdos da cultura corporal ou do movimento, considerando o esporte entre esses conteúdos (BRASIL, 1997; BRASIL, 1998; Neira e Nunes, 2006). Nesse sentido, as PEEs podem possibilitar um aprofundamento de conhecimento e vivências das manifestações culturais de natureza esportiva ensinadas nas aulas de educação física (Luguetti, 2010).

No âmbito federal, existem dois programas voltados para a prática esportiva escolar: o “Segundo Tempo”, que é de competência da Secretaria de Esporte Educacional, e os “Jogos Escolares Brasileiros”, evento esportivo de responsabilidade da Secretaria de Esporte de Alto Rendimento. Os programas que oferecem as PEEs no âmbito federal são geridos por diferentes secretarias do Ministério do Esporte, o que dificulta a elaboração de uma política articulada para o fomento das práticas.

O Governo do Estado de São Paulo organiza a “Olimpíada Colegial do Estado de São Paulo”, parceria da Secretaria de Educação e com a Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo. Com o objetivo de preparar os alunos para as Olimpíadas Colegiais, as escolas da rede estadual de São Paulo podem oferecer a eles um programa de treinamento que consiste em “atividades curriculares desportivas” (ACDs) ou turmas de treinamento.

No município de Santos (SP), as escolas municipais desenvolvem um programa denominado “Escola Total”, cujo objetivo é ampliar o tempo de permanência dos alunos das unidades municipais de ensino em atividades educativas nas

áreas de cultura, artes e esportes. Para oferecer essas atividades, a prefeitura de Santos usa espaços cedidos por clubes, espaços privados sem fins lucrativos, escolas estaduais, entidades de bairros, sindicatos e escolas recentemente construídas com espaço para oferecer as atividades.

Apesar do potencial das PEEs para a educação de crianças e de jovens, algumas investigações apontam problemas nos programas oferecidos. Pesquisas feitas em escolas estaduais revelam a existência de uma prática seletiva que visa aos resultados nas Olimpíadas Colegiais do Estado de São Paulo (Soares, 2003; Santos e Simões, 2007; Luguetti, 2010). Nas escolas municipais, Sartori (2003) e Luguetti (2010) avaliaram o objetivo das PEEs em escolas que aplicavam o programa “Segundo Tempo” e constataram uma preocupação com a formação integral dos alunos. No entanto, Bassani et al. (2003) verificaram resultados diferenciados nas escolas municipais em que os alunos participavam de competições e nas quais as PEEs seguiam o modelo do alto rendimento. Já os programas de PEEs desenvolvidos nas escolas privadas podem fazer parte de uma estratégia de marketing. Muitas vezes pode não haver relação com o projeto político pedagógico da escola e, conseqüentemente, com a formação de crianças e de jovens (Lettnin, 2005; Sigoli, 2005; Luguetti, 2010).

Assim, para que as PEEs possam auxiliar na formação integral de crianças e jovens torna-se necessária a atuação de um professor/treinador que esteja comprometido com o projeto político pedagógico da escola (BRASIL, 1996; Gadotti, 2000; Libâneo, 2004; Unesco, 2004). O professor/treinador necessita responsabilizar-se por um planejamento coerente, significativo e real, que possibilite escolher os melhores caminhos para a boa aprendizagem dos alunos; para tal, o professor deve estar em constante atualização, por meio de uma formação continuada (Molina e Molina Neto, 2001; Trudel e Gilbert, 2006; Tokuyochi et al., 2008; Marcon et al., 2010). Uma boa pedagogia passa, necessariamente, pela qualidade de seu planejamento, com professores/treinadores que tenham uma postura reflexiva e autônoma e possibilitem a reflexão da atuação docente e do papel da instituição (Rosseto Júnior et al., 2008).

Embora bastante atenção tenha sido dada para pesquisas referentes a aspectos gerais dos programas de PEEs na opinião de gestores, pais e alunos/atletas (Bassani et al., 2003; Soares, 2003; Lettnin, 2005; Sigoli, 2005; Santos e Simões,

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085911>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085911>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)